



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

O paradoxo populista

Esse fenômeno na política é fantasia para enganar incautos

Por **Murillo de Aragão**

17 mar 2024, 08h00



Donald Trump (Brandon Bell/Getty Images)



O mundo hoje vive o paradoxo do populismo, no qual o viés de direita está mais popular do que as velhas narrativas populistas de esquerda. Sem julgar o

Volte para o site de **veja**

mérito da questão, essa é uma realidade. Os resultados eleitorais recentes na Argentina e em Portugal e a ascensão de Donald Trump nos Estados Unidos comprovam tal fato.

O que faz o populismo de direita ser mais popular do que o seu irmão gêmeo, o de esquerda? O fenômeno, seja de direita, seja de esquerda, pode variar consideravelmente em contextos e períodos históricos diversos.

O melhor momento da versão de direita em comparação com a de esquerda pode ser atribuído a várias razões, que muitas vezes se sobrepõem e se interagem.

O movimento de direita com frequência capitaliza questões de identidade nacional, cultural ou étnica. E, em períodos de mudança demográfica ou crise econômica, esses assuntos podem se tornar particularmente salientes.

Temas relacionados à segurança, imigração e crime muitas vezes são priorizados pelo populismo de direita. A promessa de medidas rigorosas contra a criminalidade e de controle estrito sobre a imigração pode ser atraente para segmentos da população que se sentem ameaçados ou inseguros.

A eficácia com que os movimentos de direita usam as mídias sociais e outras formas de comunicação pode ajudar a amplificar a sua mensagem. A habilidade para contornar os meios de comunicação tradicionais e se conectar diretamente com o eleitorado pode ser outro fator-chave.

“Argentina, Portugal e a ascensão de Trump comprovam que o viés de direita está mais popular”

O populismo de direita costuma se beneficiar do descontentamento com as elites políticas e financeiras, promovendo uma narrativa de defesa “do povo comum” contra “essas elites”. Isso pode ser especialmente atraente em tempos de crise econômica ou de corrupção política perceptível.

Já a versão de esquerda propõe mais Estado, mais intervenção, uma visão internacionalista das relações internacionais e uma certa abdicação da liberdade individual

em favor do coletivo. Tampouco constrói uma narrativa de segurança pública, apesar de os regimes populistas de esquerda serem policialescos.

No Brasil, a vitória de Lula se deveu mais aos equívocos e à rejeição a [Bolsonaro](#) do que à aderência a suas teses. Na sequência, o governo enveredou pela narrativa que busca popularidade, mas acaba lançando mão do populismo démodé.

Para o observador atento, de direita ou de esquerda, o populismo na política deve ser visto como uma fantasia elaborada para enganar os incautos. E que prospera com base em meias-verdades, mentiras, diagnósticos simplistas e narrativas distorcidas. Essa observação não é meramente cínica. É um reconhecimento de que a construção da civilização, em várias instâncias, sempre esteve atrelada à capacidade humana de criar e acreditar em histórias que simplificam, omitem ou embelezam a complexidade da realidade.

A humanidade ainda não parece preparada para se livrar das soluções populistas que se apresentam. Principalmente se nossas expectativas acerca de direitos continuarem maiores do que as noções a respeito de nossas obrigações como cidadãos.

Publicado em VEJA de 15 de março de 2024, [edição nº 2884](#)

VEJA Mercado

Estrangeiro tem reduzido carteira de commodities na bolsa, diz CEO da Hike



As bolsas europeias e os futuros americanos são negociados em baixa na manhã desta terça-feira, 2. As empresas estatais deram lucro de 182 bilhões de reais em 2023, o primeiro ano sob gestão do governo Lula. A cifra é 24% menor em relação ao ano de 2022. O lucro da Petrobras e do BNDES caiu, mas, em compensação, os números da Caixa e do Banco do Brasil melhoraram em relação ao ano anterior. O Ministério de Minas e Energia abriu um inquérito administrativo que pode cancelar todas as concessões da distribuidora de energia Enel. O dólar fechou mais um dia em alta e bateu a marca dos 5,06 reais, o maior patamar desde outubro do ano passado. A petroleira Enauta propôs uma fusão com a 3R Petroleum. Diego Gimenes entrevista Jonas Carvalho, CEO da Hike Capital.

MAIS LIDAS


- 1** | **Política**
PF acha carta com pressão às Forças Armadas com namorada de Filipe Martins
- 2** | **Brasil**
SBT surpreende e anuncia saída de Eliana: o que há por trás da decisão
- 3** | **Brasil**
A reação bolsonarista à fala de Tebet sobre apoio a Nunes
- 4** | **Política**
Voltar para o site de **veja**
O último apoio claro a Bolsonaro no STF, segundo o entorno do capitão

Mundo

5 Milhares de brasileiros podem solicitar cidadania portuguesa com nova lei

DONALD TRUMP

POLÍTICA

 Assine Abril

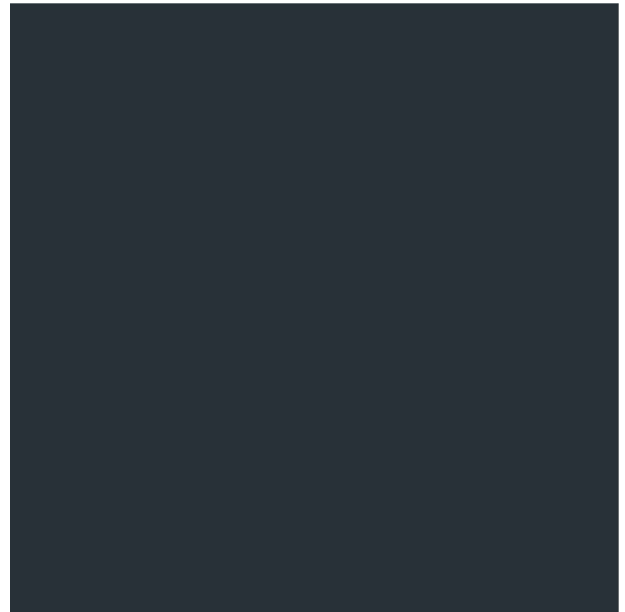
Veja



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Superinteressante



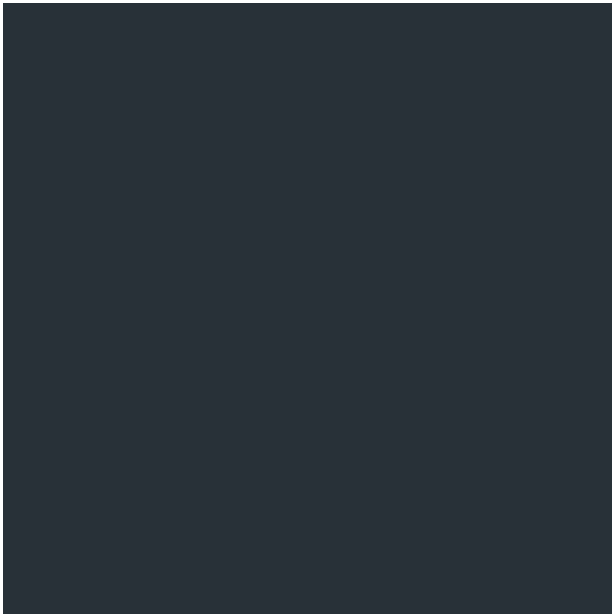
ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você RH

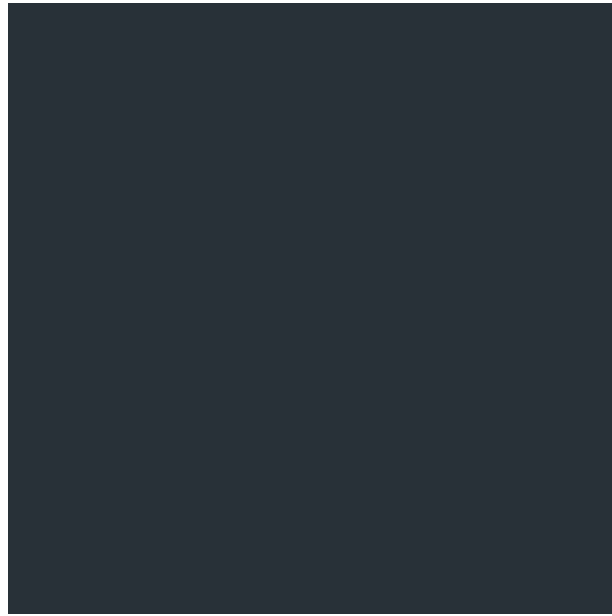
Veja Saúde

Voltar para o site de **veja**



ASSINE

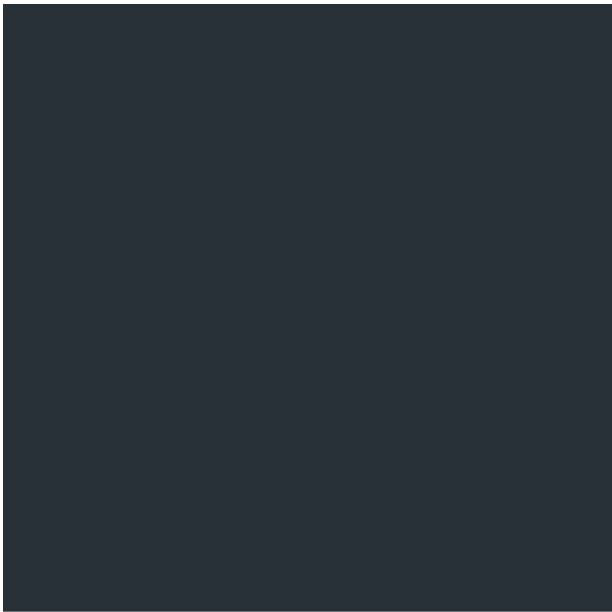
A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

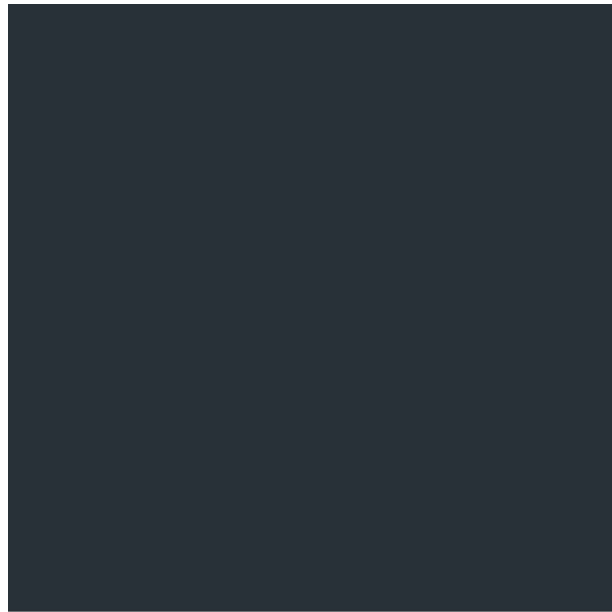
QUATRO RODAS



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Claudia



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead

veja

SIGA



Voltar para o site de **veja**

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.